

Periferéria que lê

Grande Bom Jardim, Fortaleza-CE

www.perifeiraquele.com

Edição 02, janeiro, 2021



Foto: San Cruz

O SEGREDO DO AFETO QUE VOCÊ PROCURA

Sentei várias vezes diante do computador para escrever algum texto sobre afeto, algo que tocasse e acalentasse nesses tempos. Junto com um novo ano as pessoas costumam renovar suas expectativas sobre o futuro mesmo sabendo que a mudança só depende das nossas ações presentes. É tão relativo tentar ensinar ou inspirar alguém sobre algo que muitas vezes eu também busco: amor, amizades sinceras, relações de confiança, abraços que nos

cabem por inteiro, como se houvesse alguém que compreendesse em sua totalidade.

Enquanto o cursor piscava e eu buscava as palavras ideais, meu sobrinho de dois anos ia e vinha com uma bexiga amarela até onde eu estava dizendo: “inha”, apresentando sua bolinha como se fosse a coisa mais maravilhosa do mundo. A princípio não dei muita importância porque estava concentrado no que eu poderia dizer de tão forte, mas a inspiração não vinha. Quer dizer, ela estava bem perto de mim com uma bolinha na mão e eu demorei um pouco para perceber.

Levantei da cadeira, deixei o cursor me esperando e fui brincar com ele. Não tenho nenhuma palavra sobre isso que talvez você esteja buscando porque tem coisas que não cabe na palavra, e a gente só descobre vivendo. Os dias não tem sido fáceis para ninguém e não é uma questão de comparar as dores, cada um só sente o que lhe pertence.

É maravilhosa a escolha de refletir sobre o que sentimos, de rever conceitos, de enxergar pesos desnecessários, de parar de dar importância a coisas que daqui a cinco anos não vão ter valor nenhum, de parar de confundir egoísmo com amor-próprio,

FECOP

FUNDO ESTADUAL
DE COMARTE
À POBREZA



uma coisa eu

tenho certeza: nada nos ensina mais do que praticar ou colocar em ação aquilo que aprendemos com as palavras ou com as nossas observações, principalmente aquelas que fazemos quando desaceleramos.

Os afetos estão nos percursos que atravessamos sem pressa. Que você aprenda a observar em seu cotidiano comum o encantamento que existe em tudo. Feliz 2021.

Por Marcos de Sá

Autor lança livro com Bom Jardim como cenário (entrevista)

Fábio Paes é um escritor cearense que lançou o seu mais recente livro intitulado "Marginal por toda vida" que traz como pano de fundo o bairro Bom Jardim. Conversamos com o autor para conhecer um pouco melhor sobre a sua vida e seu trabalho.

"Sou um homem simples nos costumes, tenho 35 anos de idade, casado, pai de dois filhos. Formado em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Ceará. Aprecio de músicas que instigam meu pensamento: rock and roll e blues, basicamente. Gosto de carros e motocicletas. Futebol, para mim, é algo a se apreciar, sem fanatismo exagerado, é bom assistir, e sofrer também, aos jogos da Sociedade Esportiva Palmeiras, time do coração."

Por que você escolheu o Bom Jardim como cenário para o seu livro?

A escolha de meu antigo bairro como cenário surgiu da vontade de falar um pouco sobre o que é ser morador de um lugar tão estigmatizado.

Era um costume da galera do bairro que eu fazia parte. Durante muitas bebedeiras meus amigos Cícero Alexandre, Georgiano de Castro, Wesley Tomaz, Denilton Silva, Diego Lima, José Maria Júnior, e tantas outras pessoas incríveis, gostávamos de contar nossas histórias, nossas experiências pessoais. Nos divertíamos bastante com isso.

Debochávamos uns dos outros. Jovens de outros bairros e cidades se divertiam com nossos casos. Eu tinha em mente escrever sobre minhas histórias, mas não eram tantas aventuras assim. Imaginava que ninguém se interessaria em ler algo do tipo. Mudei de opinião após ler Misto quente, de Charles Bukowski.

Ele fala sobre sua infância e juventude em uma Los Angeles caótica, sob a crise da grande depressão americana. O que aparenta ser um amontoado de frivolidades explica muito sobre ser pobre, ser jovem e ter sonhos. Lembrei dos momentos com meus amigos e pedi para usar as histórias deles em meu mais recente projeto. Fagner Pastor não é apenas eu.

Ele tem um pouco de cada amigo, de cada morador do bairro, ele é uma grande colcha de retalhos. O bairro não poderia ser outro, necessitava ser o Bom Jardim, por todo estigma que o lugar carrega, por toda magia que lá está presente. Eu queria falar sobre meu antigo bairro, com carinho, com respeito.

Assim como o seu protagonista, o Fagner, você se sente um marginal por toda a vida?

Sim, me considero um marginal por toda vida. Não falo isso com o discurso do "coitadinho" excluído pela sociedade. Eu mesmo costume me marginalizar. Faço isso quando opto por um tipo de escrita que diverge daquelas mais convencionais.

-is, faço isso quanto escolho um estilo musical diferente do que a maioria das pessoas gostam. É um estilo de vida, gosto disso. Utilizo o termo marginal não em sentido estritamente pejorativo. Ser marginal é estar às margens de algo.

Confira a entrevista na íntegra em nosso site: www.periferiaquele.com

Filho de Narciso (poesia)

Eu sei que parei de escrever. Sei que a caneta sente minha falta porque eu também sinto, mas nunca deixei de pensar, muito menos de sentir. Nunca deixei sofrer, muito menos de amar.

A depressão quer me pegar, as crises estão querendo me atacar, E advinha... Bem nos tempos de calmaria, engraçado é que alguns disseram que eu não iria conseguir suportar tanta dor e tanto amor, sustentar ódio e bem estar, mas eu sou um filho distante de Narciso e minha melhor habilidade é o equilíbrio.

Supero toda dificuldade por amor a mim, eu amo, eu odeio, eu estou mal, eu estou bem, eu sou filho, porém distante e sei que metade dos que me apontam não ficariam no meu lugar nem por um instante.

É solidão, É multidão, É fácil demais por isso complica. É ser e não ser. É ter medo, mas ser corajoso. É balancear os sentidos. É medir os sentimentos. É ser uma pessoa boa e ligar o "foda-se" na hora certa.

É cantar alegre com o coração chorando. É cantar chorando com o coração feliz. É ser o certo e o errado. Deus e o diabo. É ser tudo e ser nada. É ser assim e saber que isso não é ruim. É só complicado. É só pra quem é filho mesmo que distante UM FILHO DE NARCISO.

Por Messias Barbosa

Ler para crer

Cerca de três a cada 10 brasileiros não conseguem resolver operações básicas. O Indicador Nacional de Alfabetismo Funcional (INAF) mostrou que cerca de 30% dos brasileiros entre 15 e 64 anos são analfabetos funcionais. No que diz respeito a isso, a importância da leitura está estreitamente ligada a muito fatores. Por que devemos ler? Eu lhe explico:

Ler é de vital importância para o desenvolvimento humano, pois por meio dela podemos ler e compreender a história mundial. A história do mundo de hoje é registrada por meio de escritos e, devido ao poder da leitura, permite que as pessoas entendam esses escritos e, portanto, o processo histórico de criação.

Durante a leitura, a compreensão, o poder de síntese, o conhecimento, o desenvolvimento intelectual é aprimorado, e a cada leitura o conhecimento é expandido.

Para crianças e adultos, um dos principais benefícios da leitura é enriquecer o vocabulário. Você pode aprender novas palavras e expressões cada vez que lê. Para uma criança, aprender novas palavras irá desenvolver sua cognição mental. Ela acrescentará novas palavras, para que possa se expressar, desenvolver sua linguagem e até a pronúncia correta.

"(...)a cada leitura o conhecimento é expandido."

O hábito da leitura, seja por meio da literatura ou de entrevistas em revistas, pode ampliar o conhecimento cultural do leitor, pois toda leitura é eficaz, então toda leitura produzirá conhecimento.

A leitura transcende o espaço físico do leitor, fazendo-o aparecer em um universo diferente da realidade. E entender que o mundo é mais do que apenas vida.

Concluo que lendo você adquire vários conhecimentos que são de extrema importância para a nossa comunicação e vida de modo geral.

"Sem livros, sem leitura, os nossos filhos serão incapazes de escrever - inclusive a sua própria história".

Ler faz com que você tenha pensamentos coerentes e baseados em argumentos e fatos ligados ao mundo todo. Então, quando se fala da importância da leitura não se trata apenas de romance, fábula, poesia, conto (gêneros literários), mas também da leitura casual por meios que não envolvem o papel, sendo também leitura.

Desde modo o que vai importar sempre será a leitura, até um grande nome da tecnologia reconhece isso, assim diz Bill Gates: "Meus filhos terão computadores, sim, mas antes terão livros. Sem livros, sem leitura, os nossos filhos serão incapazes de escrever - inclusive a sua própria história".

Então leia um livro, um jornal ou qualquer coisa, mas leia para crer que sua vida pode mudar através da leitura.

Por Gustavo Dommy

Dicas culturais



Livro:
**Literatura,
Pão e Poesia -
Sérgio Vaz**

Sinopse: Idealizador da Cooperifa (Cooperativa Cultural da Periferia), o poeta ativista Sérgio Vaz nos brinda com um livro de crônicas, às vezes de mãos dadas com a poesia e o conto, às vezes um espaço de opinião e divagação. Todas falam da periferia paulistana, revelando com sentimento e revolta a difícil relação entre o centro e os bairros esquecidos da cidade.

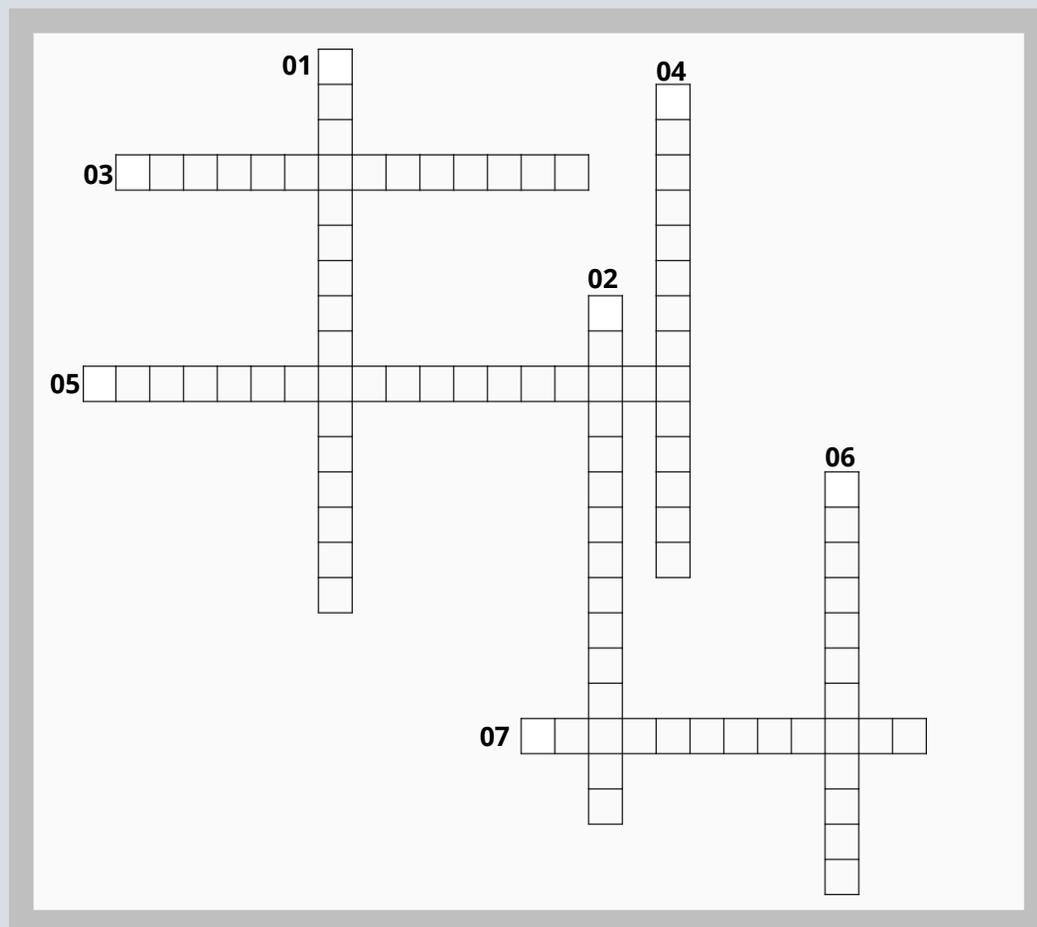


Filme:
**Soul
- Pixar/Disney**

Enredo: Joe Gardner é um professor de música do ensino médio que sonhava em ser um músico de jazz, e finalmente teve a chance depois de impressionar outros músicos durante um ensaio aberto no Half Note Club. No entanto, um acidente faz com que sua alma seja separada de seu corpo e transportada para o "Seminário Você", um centro no qual as almas se desenvolvem e ganham paixões antes de serem transportadas para um recém-nascido. Joe deve trabalhar com almas em treinamento, como 22, uma alma com uma visão obscura da vida depois de ficar presa por anos no Seminário Você, a fim de retornar à Terra. Uma história que todos precisavam assistir para refletir sobre as escolhas da vida.

Palavras Cruzadas Literário

Essa é para afiar seus conhecimentos! Descubra abaixo quem são os 07 maiores escritores de todos os tempos. Divirta-se!



Dicas das palavras cruzadas:

VERTICAL:

01- Possui estilo reflexivo, poético, denso e filosófico, autora de A hora da Estrela;

02- Um dos maiores nomes da literatura lusófona, autor de Ressurreição, em 1872;

04- Publicou uma série de poemas em revistas de literatura. Entre os seus trabalhos principais estão Notas de Um Velho Safado, O Amor é Um Cão dos Diabos e Crônicas de Um Amor Louco.

06- Conhecido como o pai da literatura portuguesa, autor da obra Os Lusíadas;

HORIZONTAL:

03- Um dos maiores nomes da literatura infantil de todos os tempos, escritor, jornalista, editor, autor de Sitio do Pica-Pau Amarelo;

05- Autor dos maiores clássicos do teatro - Hamlet, Othelo, Macbeth e Romeu e Julieta;

07- Vencedor do Prêmio Nobel de Literatura, entre as suas obras mais celebradas esta Levantando do Chão (1980).

Respostas: machadodassis, josésaramago, williamshakespeare, clarcelispector, monteirolobato, juldecamões, charlesbukowski

Participe do movimento

Periferia que lê:

Mensagens no celular: Grave no seu celular o número 85 98853-3611 e nos envie um SMS ou chame no WhatsApp para receber mensagens inspiradoras e literárias de reflexão.

Envie o seu texto: Escreve alguma coisa? Poesias, crônicas ou tem uma história interessante com a leitura? Entre em contato conosco pelo periferiaquele@gmail.com e publique seu texto! Contribua com sua arte literária para uma periferia com mais leitores.

Doe ou pegue um livro de presente: A nossa primeira geladeira literária está disponível na Avenida Ari Maia, 950 – Granja Lisboa (Em frente a igreja Santa Paula Fransinetti) e está aberta 24 horas para a comunidade pegar um livro de presente, além de doar e/ou compartilhar.

EXPEDIENTE:

Periferia Que Lê

www.periferiaquele.com

@periferiaquele

Editor Chefe: Marcos de Sá

Design Gráfico: Jeffersson Alves

Matérias:

Jefferson Juan

Jéssy Santos

Gustavo Dommy

ATIVIDADE REALIZADA ATRAVÉS DA CONVOCATÓRIA PÚBLICA PARA
MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DO GBJ 2020

FECOP

FUNDESTATUTAL
DE ORÇAMENTO
A PROPOSTA

